

Relatório Anual 2026

01/08/2025 - 19/04/2026 · Gerado em 19 de abril de 2026

RELATÓRIO E CONTAS: FUTEBOL CLUBE PEREIRENSE

Período Intercalara: 01 de agosto de 2025 a 19 de abril de 2026

1. MENSAGEM DA DIREÇÃO

É com um elevado sentido de responsabilidade e transparência que a Direção do Futebol Clube Pereirense, presidida por André Santos e com a gestão financeira a cargo do tesoureiro Rúben Martins, apresenta aos seus sócios e simpatizantes o presente Relatório e Contas relativo ao período entre agosto de 2025 e abril de 2026. Este documento reflete o esforço contínuo da nossa instituição em promover o desporto em Pereiras-Gare, mantendo sempre o rigor orçamental e a sustentabilidade que caracterizam a nossa gestão.

O exercício em análise encerra com um resultado líquido positivo de 1.551,57 €, o que representa uma melhoria face aos períodos homólogos anteriores e confirma a trajetória de recuperação e estabilidade financeira do clube. Numa realidade de futebol amador, onde os desafios logísticos e financeiros são constantes, este superavit é o resultado de uma política de contenção de custos aliada a uma dinamização ativa de eventos e procura de apoios, garantindo que o Futebol Clube Pereirense continua a honrar os seus compromissos sem comprometer o futuro.

2. ANÁLISE DE RECEITAS

Durante o período em apreço, o Futebol Clube Pereirense arrecadou um total de 27.235,14 € em receitas. A estrutura de rendimentos do clube demonstra uma dependência saudável de diversas fontes, com destaque para as seguintes categorias:

- Apoios Públicos:** Esta é a principal fonte de receita do clube, totalizando 9.225,80 € em 3 movimentos. Este apoio sublinha a importância institucional do clube para a região e a confiança das entidades públicas na nossa gestão.
- Eventos:** A dinamização de eventos gerou 7.005,53 €, provando ser uma estratégia vital para a tesouraria. A capacidade de mobilização da comunidade em Pereiras-Gare tem sido fundamental para o equilíbrio das contas.
- Bilheteiras e Bar:** Com um total de 5.814,00 € resultantes de 11 movimentos, esta rubrica reflete o apoio direto dos adeptos nos dias de jogo, sendo uma fonte de receita recorrente e essencial para o dia-a-dia operacional.
- Donativos e Patrocínios:** O apoio do tecido empresarial e de beneméritos somou 3.392,81 €, um valor significativo que demonstra a vitalidade das parcerias locais.
- Quotas de Sócios:** A base associativa contribuiu com 612,00 € através de 42 movimentos. Embora represente uma fatia menor do orçamento total, as quotas são o símbolo maior da ligação dos sócios ao clube.
- Outras Receitas:** Foram ainda contabilizados valores provenientes de Rendas (540,00 €), Merchandising (100,00 €) e outras fontes residuais (545,00 €), que complementam o orçamento anual.

Comparativamente ao ano anterior, observa-se uma manutenção da capacidade de arrecadação, permitindo enfrentar as despesas crescentes da atividade desportiva.

3. ANÁLISE DE DESPESAS

As despesas totais no período fixaram-se em 25.683,57 €. A gestão esforçou-se por manter os custos controlados, embora a atividade competitiva exija investimentos consideráveis em diversas frentes:

- **Associação de Beja:** Os custos regulamentares e de inscrição junto da associação totalizaram 5.370,85 €, representando o maior encargo fixo do clube para garantir a participação nas competições oficiais.
- **Alimentação e Bebidas:** Com um custo de 4.034,93 €, esta despesa está diretamente correlacionada com a exploração do bar e a logística das equipas, servindo de base para a geração de receitas nesta área.
- **Material Desportivo:** Investiram-se 3.560,12 € na renovação de equipamentos e materiais necessários para a prática desportiva.
- **Combustível:** Dada a localização geográfica e a necessidade de deslocações, o combustível representou um gasto de 2.326,00 € (em 46 movimentos), sendo uma das áreas de maior pressão logística.
- **Arbitragem e Policiamento:** Estes custos obrigatórios de jogo somaram 1.760,00 € e 884,81 €, respetivamente, valores que são fundamentais para o cumprimento das normas das competições.
- **Saúde e Bem-estar:** O clube destinou 1.400,71 € para cuidados médicos e seguros de saúde dos atletas, assegurando as condições mínimas de segurança desportiva.
- **Outros Custos Relevantes:** Destacam-se ainda os gastos com Merchandising (1,257,45 €), que indicam um investimento em stock para venda futura, Licenças e Seguros (1.015,59 €), Artistas e Entretenimento para eventos (932,73 €), e Prémios de Jogo (810,00 €).
- **Salários e Impostos:** Os custos com pessoal mantiveram-se reduzidos (615,00 € em salários e 72,26 € em impostos), reforçando a natureza essencialmente amadora e voluntária da estrutura.

4. RESULTADO E BALANÇO

O exercício fecha com um Resultado Líquido positivo de 1.551,57 €. Este valor é particularmente positivo num contexto de clubes amadores, indicando que o Futebol Clube Pereirense não só cobriu todos os seus custos de exploração, como conseguiu gerar uma margem de segurança.

No que respeita à situação patrimonial, o clube apresenta um Ativo Líquido em caixa e numerário de 10.671,40 €. Trata-se de uma posição de tesouraria robusta, que confere à Direção uma capacidade de resposta imediata a imprevistos. É de salientar que o Passivo Estimado é nulo (0,00 €), não existindo faturas pendentes de liquidação até à data de fecho deste relatório. Este cenário de "dívida zero" é um indicador de excelência na gestão financeira e um garante da autonomia do clube perante terceiros.

5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Face à análise dos dados apresentados, a Direção e o Conselho Fiscal recomendam as seguintes linhas de ação para o próximo período:

- **Otimização do Stock de Merchandising:** Observa-se que o investimento em merchandising (1.257,45 €) é superior à receita gerada no período (100,00 €). Recomenda-se a implementação de uma campanha de vendas mais ativa junto dos sócios e nos dias de jogo para converter este investimento em liquidez imediata.
- **Racionalização de Custos Logísticos:** Dado o elevado número de movimentos em combustível (46 movimentos), sugere-se uma revisão da logística de transporte, privilegiando o agrupamento de deslocações sempre que possível, por forma a reduzir o impacto desta rubrica no orçamento sem prejudicar a atividade das equipas.

- **Manutenção do Rigor no Passivo:** A inexistência de dívidas a fornecedores é o maior ativo reputacional do Futebol Clube Pereirense. Recomenda-se a manutenção da política de pagamento a pronto ou em prazos curtos, evitando a acumulação de faturas que possam comprometer a liquidez futura, especialmente em períodos de interrupção competitiva.

Pereiras-Gare, 19 de abril de 2026.

A Direção,

André Santos (Presidente)

Rúben Martins (Tesoureiro)